

NÃO AO TRABALHO FORÇADO

A REVISÃO DA
LEGISLAÇÃO LABORAL

CONSTITUI UM
RETROCESSO
SOCIAL E
CIVILIZACIONAL!

VAMOS LUTAR,
nas empresas e nas ruas:

- **CONTRA O AUMENTO** de dias de trabalho e a redução salarial (com a eliminação de dias feriados, férias e descansos compensatórios);
- **CONTRA A REDUÇÃO** do pagamento do trabalho suplementar;
- **CONTRA A DESREGULAMENTAÇÃO** dos horários de trabalho (adaptabilidade, "bancos de horas", etc.);
- **CONTRA AS TRANSFERÊNCIAS** compulsivas do local de trabalho;
- **CONTRA OS DESPEDIMENTOS** sem justa causa e a diminuição do valor das indemnizações;
- **CONTRA A DESTRUIÇÃO** da contratação colectiva e os direitos nela consagrados;
- **CONTRA A EXTENSÃO DESTAS MEDIDAS** de trabalho forçado aos trabalhadores da Administração Pública e do Sector Empresarial do Estado e, ainda, a imposição das mobilidades geográfica e funcional.

CONTRA A EXPLORAÇÃO E EMPOBRECIMENTO

Assim não dá!

Um ano de vigência do "memorando das troicas nacional e estrangeira" infernizou a vida dos que vivem e trabalham em Portugal.

Esta é a política que põe a classe média na pobreza, os pobres na miséria e os miseráveis fora das estatísticas.



- **MAIS DE 1,2 MILHÕES DE DESEMPREGADOS**, quase 1 milhão estão a viver sem qualquer medida de protecção ou subsídio;
- **OS NOSSOS JOVENS SÃO OBRIGADOS A EMIGRAR** porque lhes negam o direito ao trabalho e a serem felizes no seu país!
- **O CUSTO DE VIDA ESTÁ INSUPORTÁVEL** todos os dias aumentam os preços dos bens e serviços essenciais (alimentação, energia, medicamentos, transportes, etc.)
- **OS PATRÕES QUEREM CONGELAR OS SALÁRIOS**, boicotam a negociação colectiva, atacam os direitos sociais e laborais;
- **O GOVERNO DO PSD-CDS/PP CORTA NOS SALÁRIOS** dos trabalhadores da Administração Pública e das empresas do Sector Empresarial do Estado, rouba os subsídios de férias e de natal e quer congelar o valor do salário mínimo nacional
- **AS PENSÕES DE REFORMA** foram congeladas e reduzidas;
- **REDUZIRAM O SUBSÍDIO DE DESEMPREGO**, de doença, de maternidade, de abono de família e suspenderam as reformas antecipadas;
- **OS IMPOSTOS AUMENTARAM BRUTALMENTE** (IRS, IVA) foi alargada a base de incidência sobre os rendimentos de quem trabalha. Duplicaram as taxas moderadoras dos serviços de saúde.

MANIFESTAÇÃO

LISBOA

16 JUNHO 15H

MARQUÊS DE POMBAL





UMA LUTA DE TODOS

DOS TRABALHADORES,
DOS JOVENS, DOS
DESEMPREGADOS,
DAS FAMÍLIAS,
DA SOCIEDADE.

NÃO ACEITAMOS O REGRESSO AO FEUDALISMO, COM 7 DIAS DE TRABALHO GRATUITO E A CONSEQUENTE ELIMINAÇÃO DE 98 MIL POSTOS DE TRABALHO.

NÃO ACEITAMOS A SINISTRALIDADE LABORAL QUE CONTINUA A MATAR E A ESTROPIAR UM NÚMERO SIGNIFICATIVO DE TRABALHADORES TODOS OS ANOS.

NÃO ACEITAMOS QUE A DESREGULAMENTAÇÃO DOS HORÁRIOS QUESTIONE A CONCILIAÇÃO DA VIDA PROFISSIONAL, PRIVADA E FAMILIAR.

NÃO ACEITAMOS QUE OS JOVENS TRABALHADORES NÃO TENHAM AUTONOMIA E INDEPENDÊNCIA FINANCEIRA PARA ORGANIZAR A VIDA PESSOAL, DEVIDO À PRECARIIDADE E BAIXOS SALÁRIOS.

NÃO ACEITAMOS UMA POLÍTICA QUE DESPEDE OS PAIS, NEGA EMPREGO AOS FILHOS E REDUZ A PROTECÇÃO SOCIAL A TODOS!

CONTIGO, VAMOS MUDAR DE POLÍTICA!

ESTE GOVERNO MENTE, quando afirma que são os trabalhadores, que vivem acima das suas possibilidades.

Os ricos e poderosos mantêm os privilégios.

Depois do escândalo dos milhões para o BPN, para "lavar os roubos" dos apaniguados do poder, a Banca recebeu e continua a receber milhões e milhões de ajudas e paga taxas de impostos inferiores às de qualquer pequena mercearia;

As parcerias público privadas, sugadoras do dinheiro público para lucro garantido dos privados, mantêm-se intocáveis.

19 das 20 empresas cotadas no PSI 20, colocaram as sedes fiscais no estrangeiro, para não pagarem os impostos em Portugal.

De facto, são os que vivem da exploração, da usura, da agiotagem, da apropriação ilegítima dos recursos e da riqueza do país que são os responsáveis e simultaneamente os grandes beneficiados pela crise que estamos a viver.

MUDAR DE POLÍTICA. CONTIGO, VAMOS CONSEGUIR!

ESTE GOVERNO MENTE, quando diz que a situação está a melhorar.

A realidade é bem diferente, tudo está pior. O documento de Estratégia Orçamental do Governo para o período de 2012 a 2016, aponta para mais austeridade, mais desemprego, mais redução de salários e cortes brutais na segurança social, menos protecção social, degradação e menor qualidade dos serviços públicos e das funções sociais do Estado.

Tudo isto é assim, por opção de classe desta gente que nos (des)governa.

Os ricos vivem que nem nababos, mas o povo aperta o cinto até não ter mais furos.

É preciso acabar urgentemente com a ditadura da recessão e da exploração e empobrecimento que leva as famílias à miséria e o país à ruína.

VAMOS DAR UMA RESPOSTA VIGOROSA, UMA RESPOSTA DE LUTA

• **VAMOS EXIGIR** que o Presidente da República respeite a Constituição e rejeite a promulgação do "pacote da exploração e empobrecimento" que está marcado por inúmeras inconstitucionalidades;

• **VAMOS EXIGIR** o aumento dos salários, incluindo a actualização do salário mínimo nacional para 515€, com efeitos a Janeiro de 2012. Combater o aumento dos horários e a sua desregulamentação; defender a contratação colectiva e os direitos laborais e sociais;

• **VAMOS DEFENDER E EXIGIR** a melhoria dos serviços públicos e das funções sociais do Estado (segurança social, saúde, educação);

• **VAMOS EXIGIR** medidas para aumentar a produção nacional e promover o crescimento económico e a criação de emprego com direitos. Vamos defender a reposição dos subsídios de férias e de natal;

• **VAMOS RECLAMAR** o aumento das pensões de reforma. Protecção social para todos os desempregados. A revogação dos cortes nas prestações sociais que agravaram a vida das famílias.

CONTRA A AUSTRERIDADE, A EXPLORAÇÃO E A POBREZA

EXIGIMOS E TEMOS DIREITO A UMA VIDA MELHOR! PELO EMPREGO, SALÁRIOS, DIREITOS E SERVIÇOS PÚBLICOS